

Redação

Exemplar

**Toda ideia
vale a pena**



Tema: A questão das drogas como desafio no Brasil

Introdução: O candidato inicia o texto com uma contextualização sociológica, o que é muito positivo, porém, a relação entre a ideia de Durkheim e a afirmação consecutiva de que os jovens usam drogas não foi bem justificada, prejudicando o teor argumentativo. Além disso, não é evidenciado para o leitor o espaço de discussão do tema: o Brasil.

Desenvolvimento I: A ampliação do argumento poderia ser mais detalhada para a validação das ideias apresentadas e fazer relação com o espaço pedido na proposta temática. Como se estabelece essa relação direta com a mídia? Além disso, a oração “O público alvo passou a consumir cigarro” ficou solta no parágrafo. Para aumentar ainda mais o teor argumentativo, é preciso associar o câncer de pulmão ao fumo, que é um dos seus principais causadores. Para interligar os parágrafos, o uso de conectivos seria bem-visto.

1	Segundo o sociólogo Émile Durkheim o fato social consiste em ma-
2	neiras de agir e pensar que contribuem para que os indivíduos sigam um
3	comportamento coletivo generalizado. A partir disso muitos jovens usam
4	drogas mesmo sabendo de suas consequências que muitas vezes são igno-
5	radas por parte da população. Portanto, é preciso reconhecer as drogas
6	como um problema de saúde pública.
7	Primeiramente a mídia teve alta influência no estímulo às drogas
8	lícitas. Nos anos 90, vários países incentivaram o consumo ao tabaco: per-
9	sonagens de novelas e filmes que fumavam cigarros atrelavam-se a um
10	perfil de descontração e poder. O público alvo passou a consumir cigarro.
11	Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, o câncer de pulmão é
12	uma das doenças que mais matam no mundo, revelando a necessidade de
13	políticas públicas para combater esse mal.
14	A frase popular “Tudo que é proibido é mais gostoso” parece fazer
15	se encaixar ao consumo de drogas lícitas e, de acordo com informações do
16	site BBC, o narcotráfico é a principal atividade do crime organizado e a
17	que mais rende faturamento no mundo, o que evidencia um enorme pro-
18	blema na sociedade. O Uruguai, em 2016, liberou a legalização da planta
19	Cannabis como estratégia para combater o tráfico e tal ação resultou na
20	diminuição de consumo.
21	Portanto, as drogas são desafiadoras no cenário mundial, mas há
22	formas de retê-las. Mesmo que, atualmente, vários países coíbam propa-
23	gandas televisas que incitem o tabagismo, é imprescindível que a mídia e
24	o Ministério da Saúde reforcem campanhas sobre o tema. Ademais, países
25	como o Brasil devem reforçar suas políticas públicas e se inspirar nas in-
26	tervenções internacionais, visto que o proibicionismo contém falhas e que
27	a redução do consumo pela legalização possui comprovações científicas.
28	
29	
30	

Desenvolvimento II: Não há tópico frasal no parágrafo de desenvolvimento e o primeiro período ficou com muitas informações, sem que houvesse um aprofundamento argumentativo. Além disso, ao mencionar a política de intervenção do governo do Uruguai, o candidato não explicou com detalhamento como se deu a redução do consumo das drogas e nem fez uma analogia ao cenário brasileiro. Lembre-se sempre que se o tema delimita o espaço pedindo o contexto relacionado ao Brasil, é necessário evidenciar ao longo da redação essa informação. Atenção à diferença entre droga lícita e ilícita: a primeira é legalizada e, a segundo, é proibida para venda. O candidato errou ao comparar “drogas lícitas” com a proibição. Para interligar os parágrafos, o uso de conectivos seria bem-visto.

Conclusão: Ainda que o parágrafo conclusivo apresente elementos coesivos e a retomada da tese, a proposta interventora ficou rasa, porque não houve o detalhamento das ações de poderiam combater as drogas e as consequências dessas ações não foram apresentadas. É válido destacar que a proposta apresenta soluções para o cenário mundial, mas como o tema pedia medidas para o Brasil, a intervenção não está coerente ao pedido.



Tema: A questão das drogas como desafio no Brasil

Sugestão de reescrita:

1	Segundo o sociólogo Émile Durkheim, o fato social consiste em maneiras de agir e pensar que contribuem
2	para que os indivíduos sigam um comportamento coletivo generalizado. A partir dessa ideia, muitos jovens
3	veem no uso de drogas uma forma de integração social, marcada pela fase da experimentação, fazendo com
4	que o indivíduo acredite ter poder e controle sobre si mesmo. Embora as consequências de seu consumo sejam
5	ignoradas por parte dos usuários, é preciso reconhecer as drogas como um problema de saúde pública no Brasil
6	e analisar alternativas para contê-la.
7	Primeiramente, a mídia teve alta influência no estímulo às drogas lícitas. Durante os anos 90, em
8	países do continente americano, como o Brasil, houve um “boom” na comercialização do tabaco: personagens
9	de novelas e filmes que fumavam cigarros atrelavam-se a um perfil de descontração e poder, o que propiciou a
10	glamourização da nicotina, vista pelos interlocutores como uma válvula de escape à realidade. Por conseguinte,
11	parte significativa da população aderiu ao consumo e, hoje, segundo a Organização Mundial da Saúde, o câncer
12	de pulmão – muitas vezes relacionado ao uso frequente de cigarro – é uma das doenças que mais matam no
13	mundo, revelando a necessidade de políticas públicas para combater esse mal.
14	Além disso, a proibição de substâncias ilícitas é o modelo mais adotado nos países, porém, o número
15	de usuários aumenta todos os anos. A frase popular “Tudo que é proibido é mais gostoso” parece fazer sentido
16	nesse contexto e, segundo o site BBC, o narcotráfico é a principal atividade do crime organizado e a que mais
17	rende faturamento no mundo. Neste sentido, medidas são necessárias para a sociedade brasileira com o objetivo
18	de melhorar esse desafio assim como foi feito no governo Uruguai que, em 2016, liberou a legalização da
19	planta Cannabis como estratégia para combater o tráfico e diminuir o índice de criminalidade no país; tal ação
20	resultou na diminuição do consumo de drogas, tendo uma intervenção mais efetiva do que a do proibicionismo.
21	Portanto, as drogas são desafiadoras no cenário brasileiro, mas há formas de retê-las. Mesmo que,
22	atualmente, vários países coíbam propagandas televisivas que incitem o tabagismo, é imprescindível que a mídia
23	e o Ministério da Saúde reforcem campanhas que alertem sobre os prejuízos do cigarro e que haja mais postos
24	de saúde que ofereçam tratamento àqueles que queiram se livrar do vício. Ademais, o Brasil deve reforçar suas
25	políticas públicas com intensa fiscalização para conter o narcotráfico. Seria bem-visto, ainda, se o Governo se
26	inspirasse em intervenções internacionais, visto que o proibicionismo contém falhas e que a redução do consumo
27	pela legalização possui comprovações científicas.
28	
29	
30	